

PALESTINA

PMS	FMLF	LEBIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	15/09/97	
Caderno	12	Página 2
Seção		
Assunto		
Bairro		



O posto policial fechado é apenas um dos problemas da Palestina

Moradores da Palestina queixam-se de abandono

O bairro da Palestina, que abriga cerca de 20 mil habitantes, está abandonado. Localizado no quilômetro 13 da BR-324, entre Águas Claras e Valéria, apresenta ruas esburacadas com esgotos que correm a céu aberto, iluminação precária, além da falta de posto médico, hospital e farmácias. Sem ser dotado de uma infra-estrutura básica que proporcione melhoria de condições de vida aos seus habitantes, convive com o aumento de casos de violência. Preocupados com o fato, os moradores reivindicam, também, a instalação de um posto policial na área.

Outro grave problema da Palestina é a irregularidade do abastecimento de água. O presidente da Associação de Moradores da Palestina, José Alves, afirmou que o problema atinge as principais ruas do bairro. A comunidade destaca que a água chega às torneiras tarde da noite, o que faz com que muitos se sintam prejudicados no horário do sono. A iluminação caótica deixa os

moradores inseguros. Há um mês foram colocadas 60 lâmpadas mas, de acordo com Alves, ainda faltam 40 lâmpadas a ser instaladas.

O transporte coletivo também é deficiente. Para se ter uma idéia da situação, o bairro só dispõe de uma linha: Palestina/Estação Pirajá. Fora deste roteiro, a única alternativa dos moradores é atravessar a outra pista da BR. Como o bairro não tem via de acesso direta para Salvador, os moradores tem que se deslocar para o CIA – Centro Industrial de Aratu e, na travessia de uma pista para outra, da BR-324 muitos perdem a vida.

A principal rua do bairro, a Sargento Bonfim, sequer é asfaltada. Existe um projeto que está engavetado desde a gestão do então prefeito, Mário Kertész. A moradora, Nilza Souza Pereira, 57 anos, reclama que na Rua Genivaldo Santiago só há uma escadaria de barro. “Quando chove, o lamaçal é imenso. Não tem condições de se subir ou descer as escadas”, acentua.